CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA

O NOME DA ROCHA – UMA JANELA SOBRE A GEOLOGIA

Este curso tem como objetivo dotar os professores de estratégias de ensino, num dos temas mais requisitados no centro de formação: as rochas. Outra justificação para a realização deste curso é desbloquear a resistência que alguns professores encontram quando o tema a lecionar são as rochas (amostra de mão). Assim, pretendemos munir os docentes de ferramentas pedagógicas com o intuito de ajudar os alunos a construírem e aperfeiçoarem o seu próprio conhecimento no âmbito das ciências da Terra. São modelos essenciais, de uso quotidiano, que têm a finalidade de melhorar o rendimento dos alunos, ajudando-os a adquirir e a compreender o mundo que os rodeia.

Modalidade:

Curso de formação de 25 horas em regime presencial.

Destinatários:

Todos os professores do 1º e 2.º ciclos do ensino básico (código de docência 110 e 230)

Estrutura:

O curso de formação tem uma duração de 25 horas, distribuídas por 10 sessões, online e presenciais.

Calendarização:

Sessão 1 | 2 de março | 9h às 12h

Sessão 2 | 2 de março | 13h30 às 17h30

Sessão 3 | 23 de março | 10h às 12h - 13h30 às 16h30

Sessão 4 | 20 de abril | 10h às 12h | 13h30 às 17h30

Nesta sessão serão visitadas diferentes estações na cidade de Lisboa pelo que será necessário o uso de transportes públicos ou viatura partilhada.

Sessão 5 | 4 de maio | 10h às 13h

Sessão 6 | 18 de maio | 9h às 13h

Número máximo de formandos: 50

CIÊNCIA VIVA | PAVILHÃO DO CONHECIMENTO CENTRO CIÊNCIA VIVA

INSTITUTO DOM LUIZ

CENTRO DE FORMAÇÃO CIÊNCIA VIVA

Local de formação:

No Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva e saídas de campo na cidade de Lisboa.

Objetivos:

- Compreender o papel da geologia na sociedade;
- Conhecer e ter contato com os vários tipos de rochas em amostra de mão;
- Desenvolver atividades práticas que ajudem a extrair o máximo de significado das rochas (em colaboração com o Instituto Dom Luiz)
- Averiguar a utilização das rochas em edificações, nomeadamente como rocha ornamental, assim como noutros contextos;
- Entender a diversidade geológica
- Valorizar e proteger o património geológico
- Constatar as vantagens na realização das saídas de campo na envolvente da escola ou na própria escola.

Conteúdos do curso de formação:

A ação de formação está concebida para um número total de 25 horas presenciais durante as quais se abordarão os seguintes temas:

Sessão 1 | 3 horas - **Introdução/A história da geologia**

Sessão 2 | 4 horas - **Geologia Urbana – Materiais geológicos**

Sessão 3 | 5 horas - **Geologia e sociedade + *show and tell* + mostra de rochas em amostra de mão + *kits* pedagógicos**

Sessão 4 | 6 horas – **Geopatrimónio + Geomonumentos na cidade de Lisboa (***Nesta sessão serão visitadas diferentes estações na cidade de Lisboa pelo que será necessário o uso de transportes públicos ou viatura partilhada)*

Sessão 5 | 3 horas – **Tesouros naturais. O naturalismo nos nossos dias**

Sessão 6 | 4 horas - **Apresentação dos trabalhos**

Metodologia:

A ação de formação apresenta um formato presencial, alternando sessões de auditório com saídas de campo, e terá a duração total de 25 horas, distribuídas por seis sessões. Durante as

sessões de auditório, serão explorados temas como a história da geologia, a importância da geologia na sociedade, kits pedagógicos que envolvem rochas e materiais diversos (minerais, fósseis, substâncias do dia-a-dia como areias, argilas, carbonatos, conchas, vidro, cerâmica, painéis solares, etc.) que ajudem à sua interpretação e as suas várias utilizações como matéria-prima. Durante as demais sessões, serão realizadas saídas de campo (e.g. Geologia urbana) e desenvolvidas atividades práticas, de debate e experimentação, com vista à aplicação ao "mundo real" dos conhecimentos adquiridos nas sessões de auditório. Todas as sessões terão uma componente teórico-prática, com um nível elevado de interação entre formandos e destes com os formadores. Serão sessões práticas com uma ligação muito forte ao contexto escolar.

Formadores:

António Galopim de Carvalho | Universidade Lisboa

Mário Cachão | Faculdade Ciências Universidade Lisboa – Instituto D. Luíz

Filipe Carmo | Ciência Viva

Inês Oliveira | Ciência Viva

Avaliação:

O processo de avaliação irá incidir sobre:

- Desenhar um projeto com base um cenário dado.
- Relatório escrito, com o máximo de 1000 palavras, com uma reflexão acerca do projeto desenvolvido e do contributo da ação de formação para o desenvolvimento profissional do professor;
- Preenchimento do questionário de avaliação da ação de formação.